



CONHECIMENTO FÍSICO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA GENÉTICA

Rayssa Ornelas Soares¹, Samyra de Souza Alves², Alzenira de Carvalho³, Sônia Bessa⁴

^{1,2} Estudante curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás.

³ Especialista em Educação. Professora da Universidade Estadual de Goiás.

⁴ Doutora em Educação. Professora da Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: A primeira infância é uma fase de descoberta significativa ao indivíduo. Desenvolver-se conforme sua faixa etária é um critério de extrema necessidade. A partir disso, foi realizada uma pesquisa investigativa que buscava constatar se o ambiente escolar promovia o desenvolvimento do conhecimento físico nos indivíduos. Na qual percebeu-se que estes não possuíam um contato frequente com os objetos existentes ao seu redor. Uma vez que nesta fase, o conhecimento de mundo ocorre por meio da manipulação e interação com o meio físico. Diante disso, verificou-se a necessidade de propor metodologias e atividades interventivas que visassem introduzi-los ao mundo físico, com o oferecimento de objetos diversificados, e posteriormente observar as reações e ações que estes apresentam a partir do momento que entram em contato com este meio e suas implicações para o desenvolvimento infantil, tendo como base o conhecimento físico. Este que é estruturado a partir da abstração empírica, momento de descoberta em que a criança toca, sente o objeto, seu peso, tamanho e observa sua cor e textura, compreendendo as diferenças entre eles. O ato de manusear e observar as características dos objetos, desenvolve nas crianças a curiosidade e atenção, e como consequência ela abstrai todo o conhecimento que está a sua volta. O construtivismo é uma teoria epistemológica que menciona que o desenvolvimento da criança ocorre por meio de um processo interno, no qual o indivíduo ordena diferentes fundamentos entre si, inserindo significado e consequentemente fazendo e associando aos que já possui. Sendo um processo individual que ocorre entre os sujeitos a partir do meio físico e social que, consequentemente provoca um desempenho cognitivo, possibilitando o indivíduo a se adaptar a novas situações promovendo, meios facilitadores para a compreensão de novos acontecimentos e levando-o a buscar formas de solucionar problemas que aparecerão no cotidiano. O intuito era sempre deixar os indivíduos manipularem e abstraírem o que o objeto apresentava de forma individual. Na perspectiva da psicologia genética, o aluno constrói o conhecimento e o professor tem o papel de mostrar formas favoráveis para esse processo, sem implementar seu próprio conhecimento no aluno. É preciso instigar as crianças a buscarem melhores formas de resolver os problemas, portando à elas a curiosidade e despertando-as para a reflexão. A aplicação de atividades na qual o professor apenas participe é indispensável no processo de coordenação e ordenação do desenvolvimento do pensamento do aluno.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil; meio físico; teoria de Piaget.